



MAUMAUS
Residency Programme

Comunicado de Imprensa | 12.06.2026

Ed Atkins

Pianowork 2

20.06 – 27.09.2026

(encerra entre 03.08 e 01.09)

20.06 | 17h00 Conversa com Ed Atkins e Simon Thompson
| 17h30 Inauguração da exposição

O espaço Lumiar Cité apresenta **Pianowork 2**, a primeira exposição em Portugal do artista plástico britânico Ed Atkins. Para a exposição, o artista desenvolveu um grande ecrã escultural, extrudido e oco, em MDF preto, que preenche a parte superior da galeria, sendo o vídeo homónimo exibido na sua superfície exterior, enquanto o interior permanece vazio.

Há mais de uma década que Ed Atkins trabalha com imagens em movimento geradas por computador, a escrita e a encenação da fala e do gesto, explorando a fronteira incerta entre presença e semelhança, sinceridade e artifício, o corpo e a sua representação digital. Os seus substitutos digitais, ao mesmo tempo íntimos e inquietantes, não funcionam tanto como ilusões, mas mais como dispositivos através dos quais questões relacionadas com o sentimento, a interioridade e o agenciamento são postas à prova face a tecnologias que prometem uma fidelidade equívoca.

Pianowork 2 é uma animação com a duração de 16 minutos, em que um duplo digital do artista interpreta *Klavierstück 2* (2001), obra minimalista para piano da autoria do compositor suíço Jürg Frey. Para a performance original, Atkins vestiu um fato de captura de movimentos e uma câmara montada na cabeça. A cabeça e as mãos foram digitalizadas separadamente para garantir uma maior semelhança. Impulsionado pelos gestos e reproduzido com a maior fidelidade que o meio permite, o avatar oscila entre a réplica precisa e as pequenas falhas que o denunciam: uma mão trémula, uma respiração que não está totalmente sincronizada com o corpo, um olhar que se prolonga por uma fração de segundo a mais – resistindo o realismo como resíduo, quase sempre alcançado.

A exposição revisita problemas que persistem: como as representações de dor, de concentração e de esforço desafiam o espectador; como é concedida ou negada uma vida interior à figura no ecrã; e como as novas tecnologias de representação digital reavivam questões antigas relacionadas com o retrato, o luto e a ética do olhar. Como observa Ben Lerner, a obra de Atkins coloca questões antigas em termos que se tornaram urgentes – espoletando alternâncias entre o passado e o futuro, o humano e o avatar, a presença e a semelhança, o automatismo e a invenção.

A exposição é acompanhada por uma brochura desenhada pelo artista, que inclui textos seus e de Ben Lerner.

Ed Atkins (Oxford, 1982) é um artista britânico que vive em Copenhaga. Nos últimos anos apresentou exposições individuais na Kunsthaus Bregenz, no Martin-Gropius-Bau (Berlim), no Castello di Rivoli (Turim), no Stedelijk Museum Amsterdam, no K21 (Düsseldorf), no MoMA PS1 (Nova Iorque) e nas Serpentine Galleries (Londres), entre muitos outros espaços. Em 2025, para além de uma retrospectiva de meio da carreira realizada na Tate Britain (Londres), Atkins coescreveu o libreto para a ópera *LASH*, de Rebecca Saunders, na Deutsche Oper Berlin. Com o poeta Steven Zultanski, escreveu e dirigiu a peça *Sorcerer* (2022) e a longa-metragem *Nurses Come and Go, but None for Me* (2025). Atkins é o autor de *A Primer for Cadavers* (2016), do anti-poema épico *Old Food* (2019) e do “nada confessional” *Flower* (2025), todos publicados pela Fitzcarraldo Editions. É professor na Kunstakademie Düsseldorf.

O artista e o diretor artístico, Jürgen Bock, estão disponíveis para conversas, entrevistas e visitas guiadas com a comunicação social.

Para mais informações, por favor contactar:

Carlos Alberto Carrilho | Tel + 351 21 352 11 55 | carlos.carrilho@maumaus.org | www.maumaus.org

Lumiar Cité

Rua Tomás del Negro, 8A
1750-105 Lisboa

Quarta a domingo, 15h00 às 19h00, ou através de marcação

Carris: 798 paragem Rua Helena Vaz da Silva, 717 paragem Av. Carlos Paredes
Metro: Lumiar (saída Estrada da Torre)

Produção:

Estrutura financiada por:

Apoio:

